

PARECER B

Artigo ID:18777

Completo em: 2023-04-20 03:10

Recomendação: Aceitar

O artigo apresenta uma temática relevante e atual, que dialoga com a proposta do dossiê, e deve ser publicado. O texto é bem escrito e reflete sobre a parada LGBTQ+ como ativismo e movimento de resistência. O texto ganha fôlego quando foca na temática desde o contexto brasileiro, trazendo um histórico importante, em especial do desenvolvimento do evento em Sergipe, principalmente ao levarmos em consideração o interesse do dossiê em perspectivas sobre/desde o Sul global.

Para se enquadrar às normas de formatação da revista, nas citações e nas referências, os sobrenomes dos autores e das autoras devem ser escritos apenas com a primeira letra em maiúscula e o itálico é usado apenas para palavras estrangeiras.

Além disso, algumas questões podem ser levadas em consideração no texto, como sugestão:

1) Senti falta de uma discussão que refletisse sobre (ou até problematizasse a falta de) experiências de lésbicas e homens trans, por exemplo, que, apesar de presentes no texto de um modo amplo, estão um pouco invisibilizados na discussão proposta pelo artigo (e, dessa forma, na bibliografia utilizada). Por exemplo, qual foi a participação delas nas narrativas apresentadas, como no caso da construção e desenvolvimento da parada em Sergipe?

2) Poderia ser acrescentada, como em uma nota de rodapé, a compreensão que está sendo evocada quando se utiliza o conceito de gênero. Com quais autoras e autores o texto está dialogando? Quais as especificidades desse conceito/compreensão no contexto brasileiro? Como esse conceito é visto desde um olhar sociológico?

3) Além disso, algumas vezes, em especial no último tópico, o texto apresenta um caráter mais descritivo do que analítico. Sugiro que as questões narradas sejam articuladas com conceitos, em especial, da sociologia e das teorias de gênero.

4) Nesse sentido, e por fim, não está claro para mim que o trabalho de campo se trata de uma etnografia, me parece mais uma observação participante. Talvez fosse importante contextualizar o método melhor. Também poderia apontar com quais autoras e autores dialogou para a construção metodológica.

É importante lembrar que o artigo não pode ultrapassar o limite de páginas da revista (30 páginas).